

Algarve

Preparar o Futuro

no horizonte 2014-2020



PORTUGAL
2020

Reunião na AMAL 4/3/2013

NOVO CICLO DE APOIO
AO CRESCIMENTO
ECONÓMICO E AO EMPREGO
PERSPECTIVAS PARA UM NOVO CREN

Algarve preparar o Futuro

no horizonte 2014-2020

Reunião na AMAL 4/3/2013

- 1 – Ponto de situação dos trabalhos
- 2 – Constrangimentos e Desafios para a Região
- 3 – Contributos Regionais
- 4 – Próximos Passos

1 – Ponto de situação dos trabalhos

ALGARVE PIB pc 86,1% EU 27 – média 2007-8-9

- Regiões em transição
(PIB per capita entre 75% e 90%)

Algarve confirmado como Região em Transição

O acordo do envelope financeiro, reconhecendo as questões particulares do Algarve, do 1.000 M€ de reforço recebido destinou 75 M€ ao Algarve (7,5% das verbas...)



Cobertura geográfica



1 – Ponto de situação dos trabalhos

Reuniões	202 convites	23 Reuniões	
	157 entidades	112 entidades	
Contributos (72)			
Entidades Públicas	14 (38%)	Universidade (centros investigação)	2 (25%)
Municípios (Associações)	9 (50%)	Associações (empresaria, regionais, locais)	5 (30%)
Empresas	37 (49%)	Sociedade Civil	1 (25%)

Contributos Municípios	
Albufeira	Tavira
Faro	Vila Real St. António
Lagoa	RUCI Algarve Central
Lagos	AMAL
Silves	

1 – Ponto de situação dos trabalhos

- Reunião grupo de contacto, pedido de elementos a 26/9/12
- Assinatura de Protocolos 12/10/12
- Reunião com todos os parceiros Regionais a 19/11/12

Reuniões Parceiros:

- Reunião AMAL – 7/1, 21/1, 4/3
- Reunião IEFP, DR Agricultura, DR S. Social – 4/1
- Reunião Temática – Associações Empresariais – 15/1

Reuniões Temáticas (transversais):

- Reunião Temática – MAR – 9/1
- Reunião Temática – Emprego e Inclusão – 15/1
- Reunião Temática – Turismo – 15/1

Ações - Regionais



1 – Ponto de situação dos trabalhos

Reuniões Estratégicas 2020 (transversais):

Crescimento Inclusivo:

- Saúde, Cultura, Inclusão Social – 7/1
- Agricultura, Desenvolvimento Rural e Baixa Densidade – 15/1
- Educação, Abandono escolar, Formação e Empreendedorismo – 16/1

Crescimento Sustentável:

- Sistema Urbano – 24/1
- Ambiente, Biodiversidade, Energia, Transportes, Saneamento e Riscos – 30/1

Crescimento Inteligente:

- Reunião UAlg – RIS3 – 3/1 e 25/2
- Crescimento Inteligente – Inovação e I&DT (UAlg) – 30/1
- Crescimento Inteligente – Redes Digitais e de Nova geração – 30/1
- Crescimento Inteligente – Inovação e I&DT (Empresas) – 30/1

Capacitação Regional

- Capacitação, Modernização e Racionalização dos Serviços – 16/1

Ações – Regionais

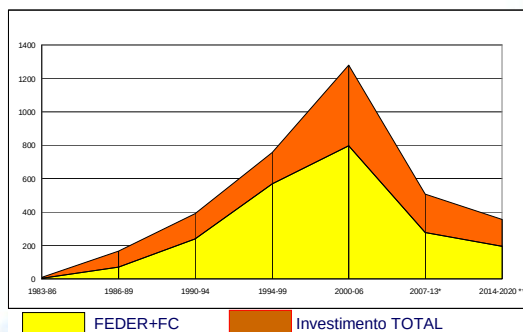


UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

2 – Constrangimentos e Desafios para a Região

- **Redução abrupta de perto de 60% das verbas (FEDER e FSE – uma das mais significativas no contexto nacional) em relação aos valores executados no período 2000-2006 (significaram apenas 1,5% do envelope financeiro do País), quando em termos de produção de riqueza e população, deveríamos ter pelo menos 4% dessas verbas;**



* Tendo por base o valor da taxa média de aprovação

** Assumindo valores médios de co-financiamento equivalentes a 2007-2013 e quebras de 30% face aos valores de 2007-2013

Montantes de Fundos (FEDER+FC) recebidos pelo Algarve (Fonte: Gestão Programa Operacional)

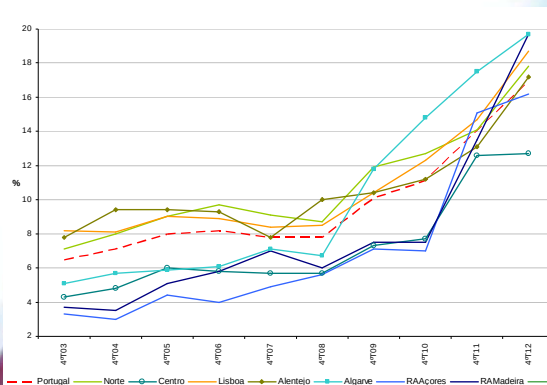


UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

2 – Constrangimentos e Desafios para a Região

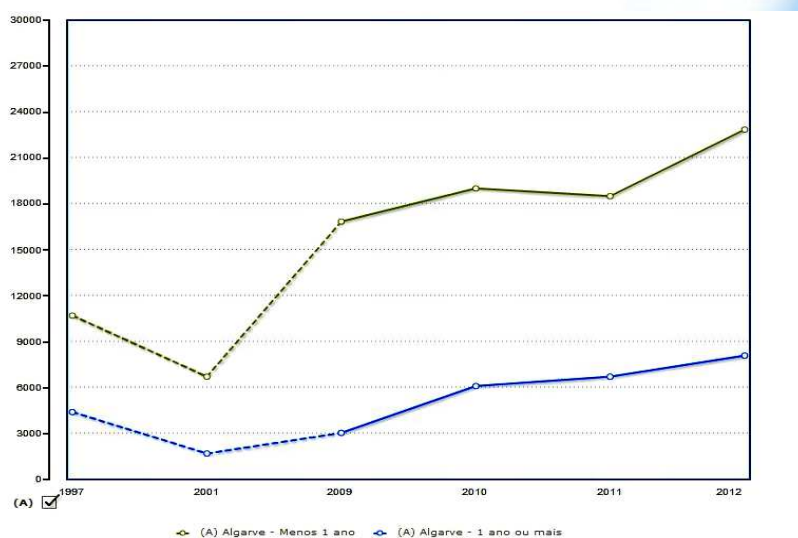
- A Região tem vindo a registar volumes crescentes de desemprego (**dos mais elevados do País**), atingindo valores nunca registados no contexto Regional (cerca de 20% no 4º Trimestre de 2012 e com uma preocupante tendência para se transformar num desemprego de longa duração, afetando **particularmente os jovens** (que registam nos últimos 15 trimestres taxas de desemprego superiores a 25%), **chegando aos 51,3% no 4º trimestre 2013.**



Evolução dos inscritos nos Centros de Emprego
(Fonte: INE)



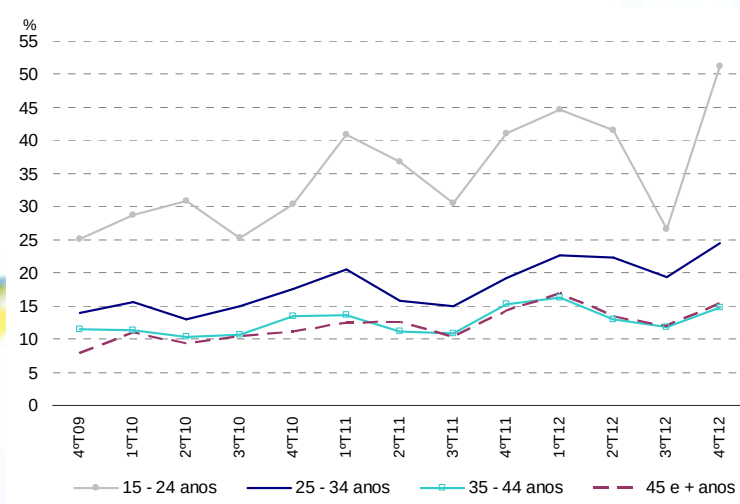
2 – Constrangimentos e Desafios para a Região



Evolução dos inscritos nos Centros de Emprego por
tempo de inscrição (Fonte: Pordata)



2 – Constrangimentos e Desafios para a Região



Taxa de Desemprego por grupo etário (Fonte: INE)

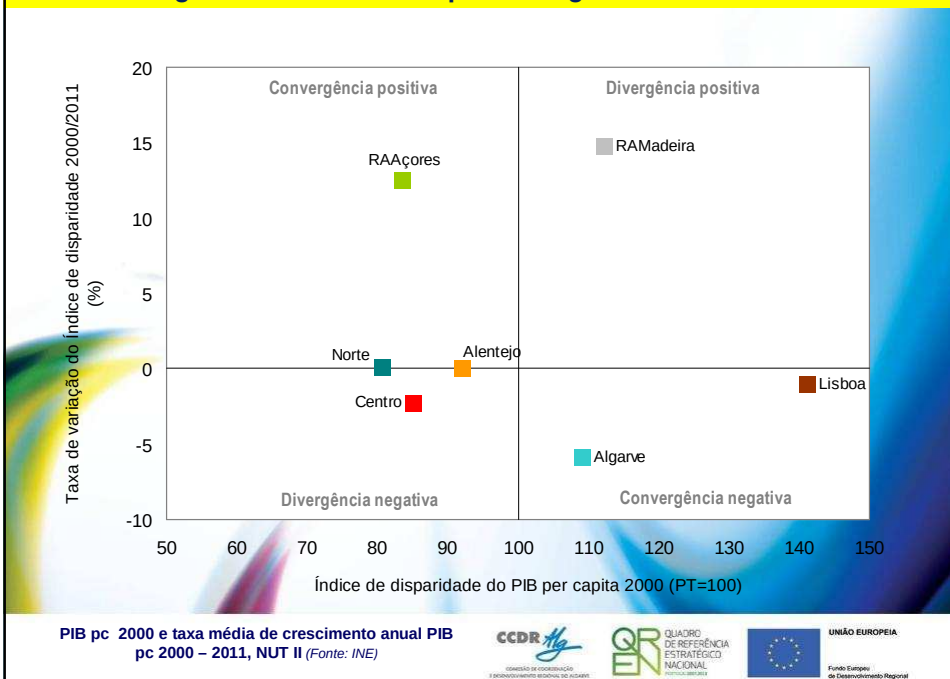


2 – Constrangimentos e Desafios para a Região

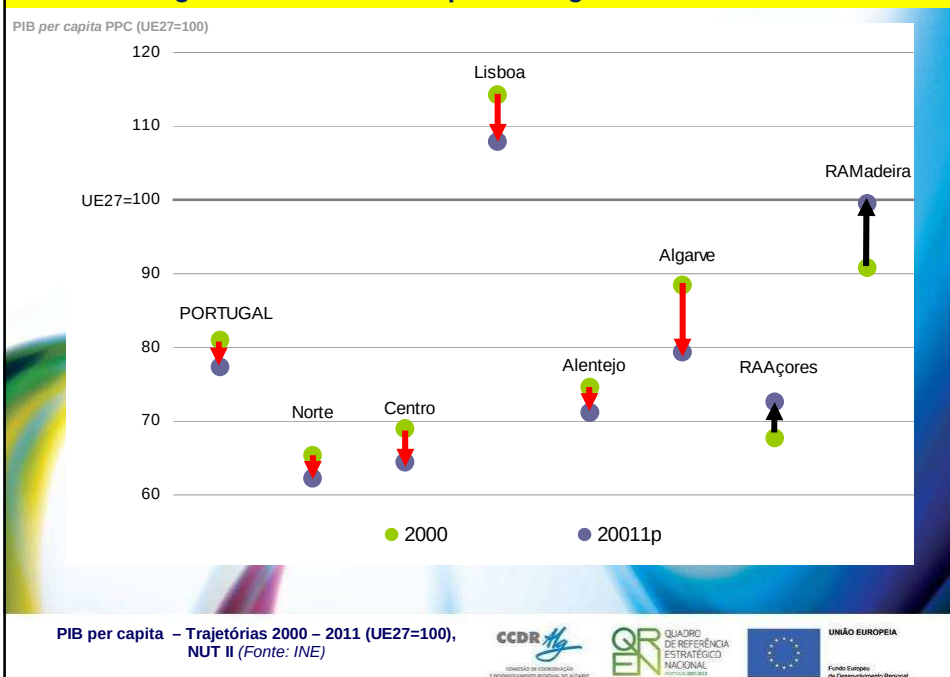
- o **Algarve** cumpre um período de forte ajustamento recessivo, em rota de **convergência negativa** com o desempenho da **média nacional** (em muitos indicadores a um ritmo superior ao país), que nalguns casos (pela duração do ciclo de resultados decrescentes), assume, não apenas um carácter conjuntural, mas antes um **comportamento estrutural do modelo económico**;



2 – Constrangimentos e Desafios para a Região



2 – Constrangimentos e Desafios para a Região



2 – Constrangimentos e Desafios para a Região

Domínio Chave – Crescimento Inteligente

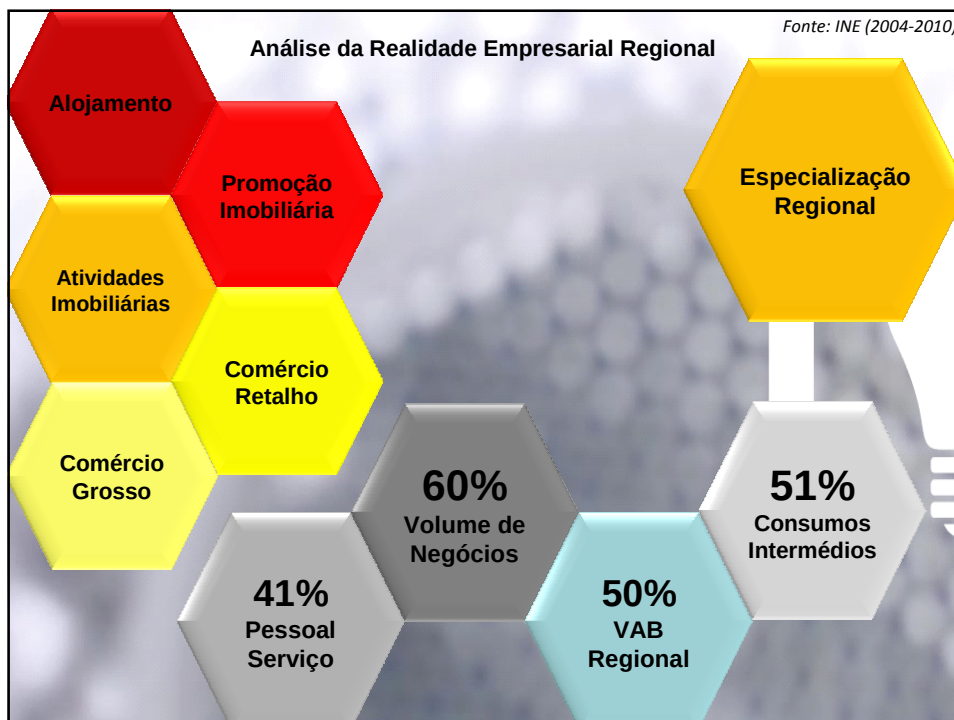
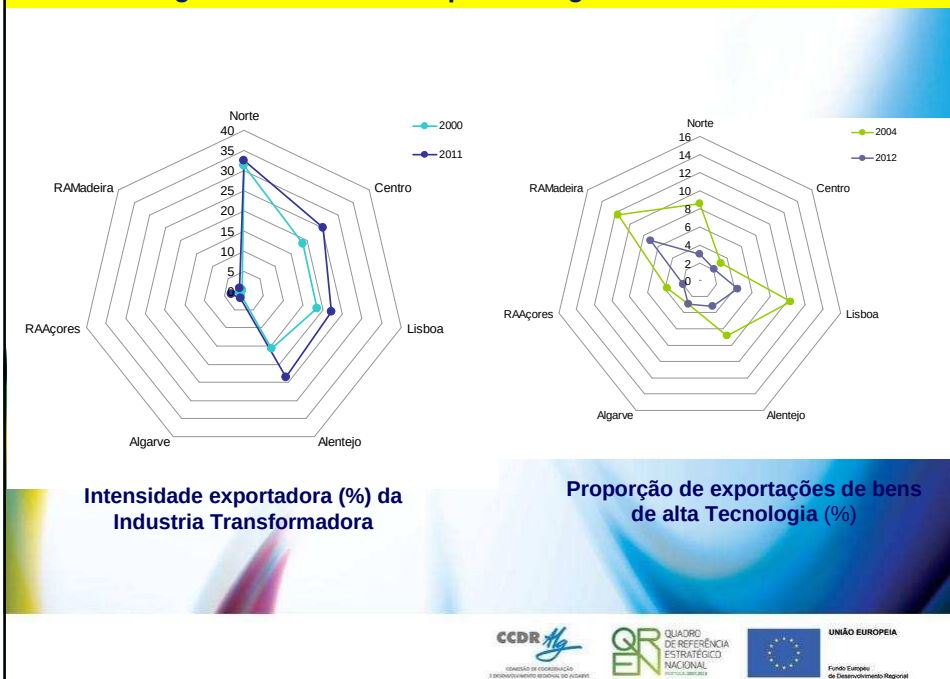
- A especialização da Região na área dos serviços, impõe particulares **dificuldades em captar e dinamizar investimento empresarial, em particular investimento focado na valorização dos recursos endógenos e na introdução de investigação e inovação aplicada** (sobretudo de base tecnológica);
- A dinâmica das últimas décadas demonstrou **fortes constrangimentos na operacionalização** das prioridades agora impostas à Região pela estratégia EU 2020;
- Dificuldade de estruturar massa crítica relevante e uma **forte resistência à diversificação das atividades** (mesmo quando assumida como prioridade estratégica);
- Economia com **forte dependência do sector turístico**, que perde nas duas últimas décadas 12% das dormidas e 11% das receitas, e competitividade internacional, ao mesmo tempo que vê reforçar os problemas de sazonalidade;

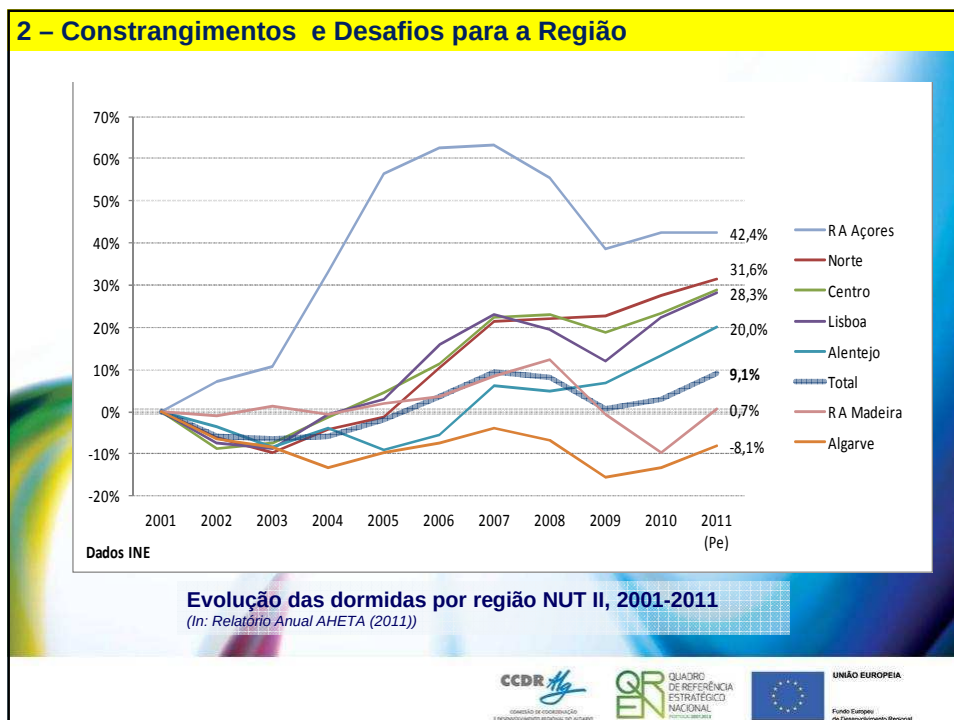
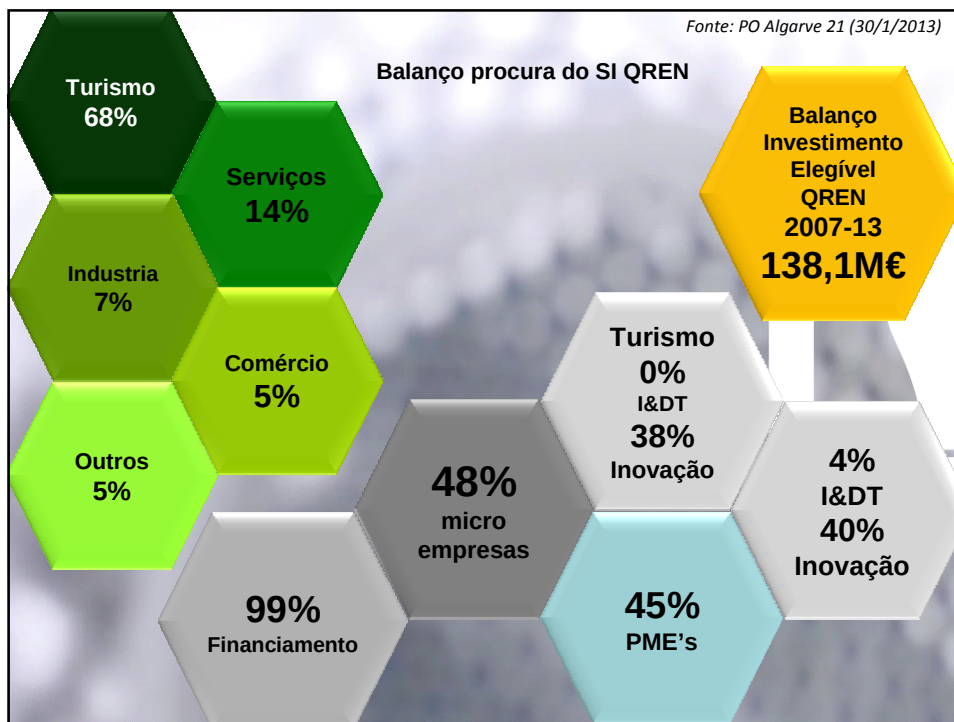
2 – Constrangimentos e Desafios para a Região

Indicador/Variável	Fonte	Unidade de medida (ano)	Algarve	Portugal	Observações
Número de Empresas	INE	N.º (2009)	57 821	1 060 906	É a região do continente com menor dimensão do tecido empresarial (cerca de 5% do total nacional).
Taxa de sobrevivência das Empresas (nascidas 2 anos antes)	INE	% (2010)	44,4%	48,6%	Em 2010 apenas a região de Lisboa regista uma taxa cerca de 1pp abaixo do Algarve.
Proporção de pessoal ao serviço TIC	INE	% (2008)	0,40%	1,87%	É a região com % mais baixa (2008 é o último ano com informação disponível para o Algarve)
Recursos humanos em atividades de I&D	INE	N.º (2009)	1 908	99 695	No continente é a região com o peso claramente inferior (apenas 1,9% do total).
N.º de investigadores	INE	N.º (2009)	1 751	86 369	No continente é a região com o peso claramente inferior (apenas cerca de 2% do total).
			Algarve (2009)*	Algarve (2012)*	
% Estabelecimentos da Indústria Transformadora (Alta e Média Tecnologia)			0	0,6%	
% Estabelecimentos de Serviços Intensivos em Conhecimento			9,2%	7,9%	

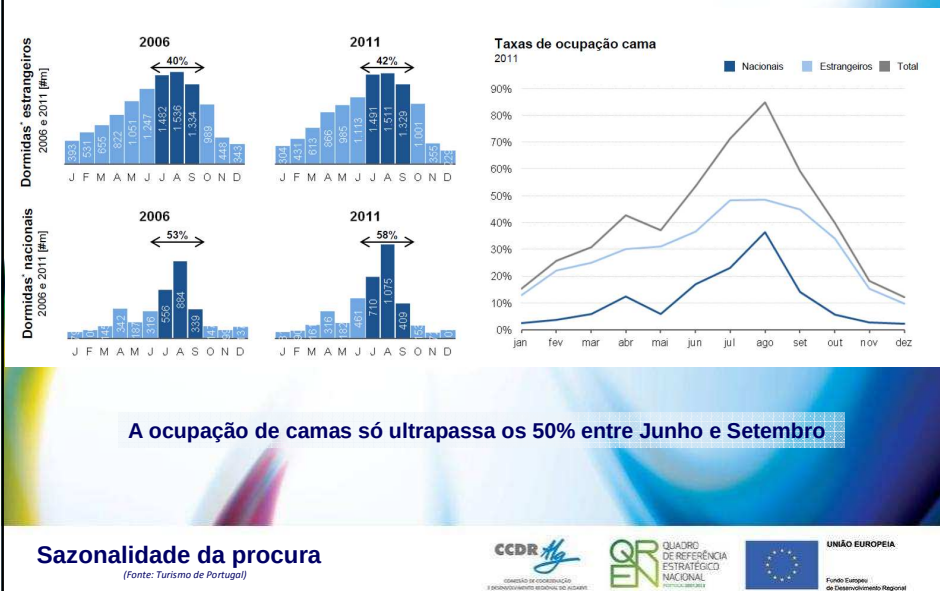
* Tendo por referência o Universo das empresas localizadas nas 72 Áreas de Localização Empresarial (2009 – 781 estabelecimentos, 2012 – 838 estabelecimentos) – fonte: Algarve Acolhe (Metodologia OCDE 2001)

2 – Constrangimentos e Desafios para a Região





2 – Constrangimentos e Desafios para a Região



2 – Constrangimentos e Desafios para a Região

Domínio Chave – Crescimento Sustentável

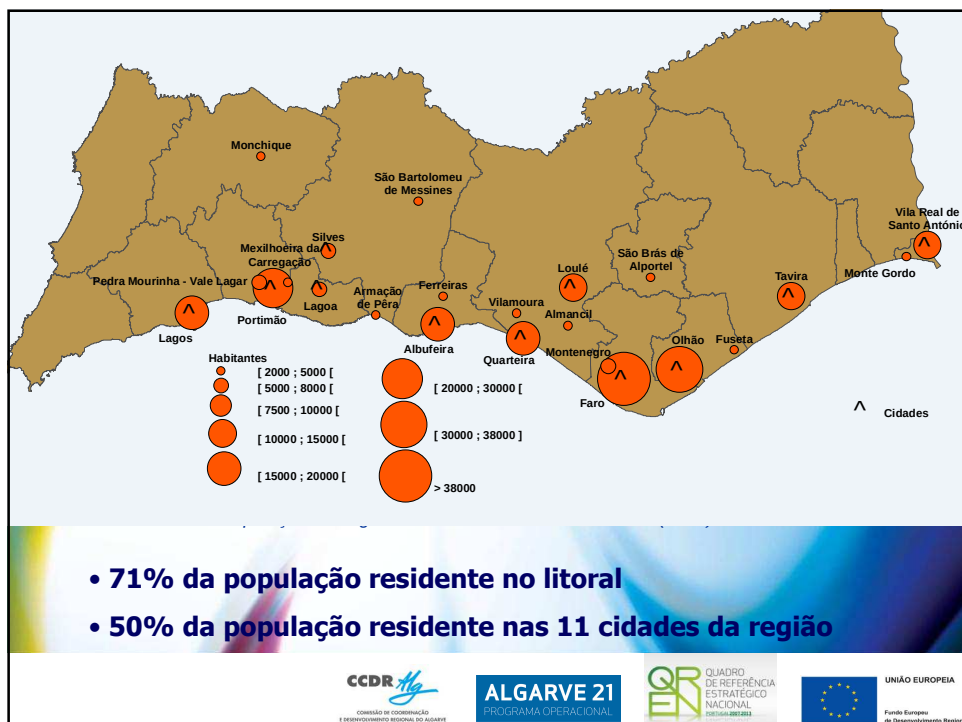
- A dinâmica dos alojamentos regionais desde 1981 até 2011 apresenta uma **variação positiva de 167.81%**, e a população residente neste intervalo temporal apresenta **um acréscimo de 39,24%**, pelo que se salienta o expressivo aumento dos alojamentos que estarão associados à componente imobiliária e ao fenómeno da segunda residência;
- O perfil do consumo energético tem vindo a demonstrar uma preocupante desproporcionalidade **crece 88%** (entre 1991-2011) enquanto a população aumenta **apenas 23,5%**;
- Problemas de **massa crítica urbana** (50% da população em 11 cidades, mas nenhuma ultrapassa os 40.000 habitantes);
- Problemas de massa crítica nos territórios de **Baixa Densidade** (70% do território com apenas 30% da população);

2 – Constrangimentos e Desafios para a Região

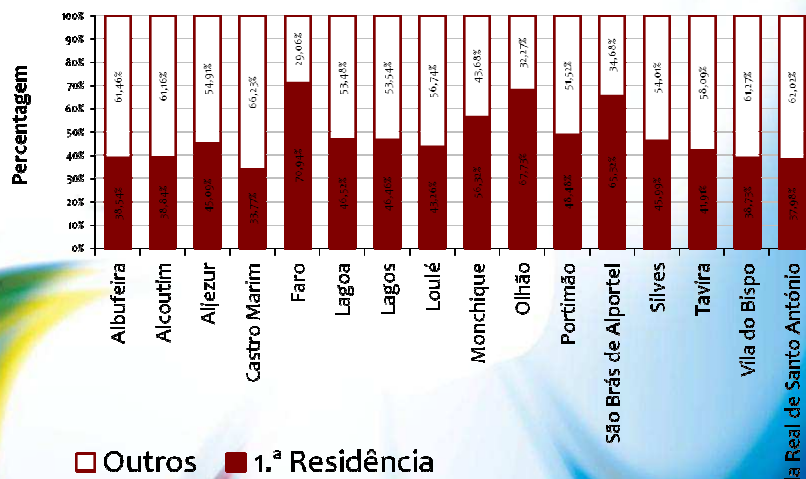
Sistema Urbano. Ocupação do território

	2006	var. 2000 / 2006
Uso do solo. <i>Corine Land Cover</i>		
Territórios artificializados	19,7 mil ha	+ 31,2 %
Tecido urbano	53%	+ 24,5%
tecido urbano contínuo	2,6%	- 8,4%
tecido urbano descontínuo	50,7%	+ 26,8%
Indústria, comércio e equip.	4,1%	+ 8,7%
Zonas portuárias	1%	+ 30,5%
Áreas em construção	3%	+ 52,1%
Equip. desporto. e de lazer***	33%	+ 54,2%

Fonte: Corine Land Cover, Agência Europeia do Ambiente
 *** Inclui campos de golfe



2 – Constrangimentos e Desafios para a Região

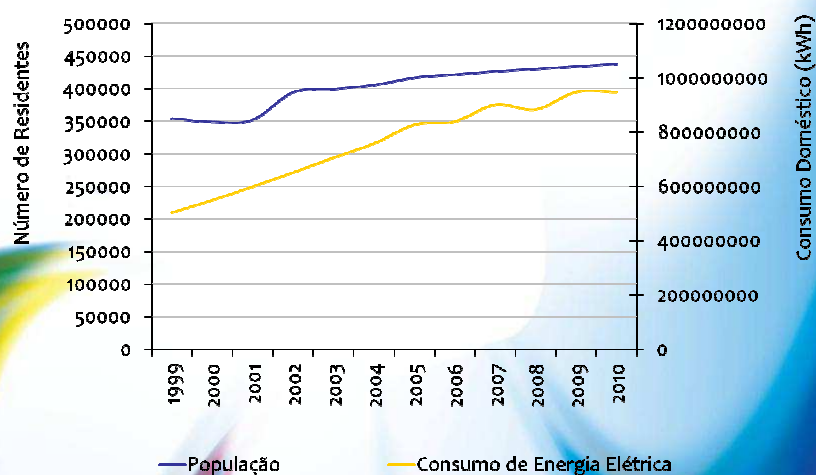


Alojamentos Familiares por Concelho

(Fonte: CCDR Algarve e INE, Censos 2011 Resultados Provisórios)



2 – Constrangimentos e Desafios para a Região

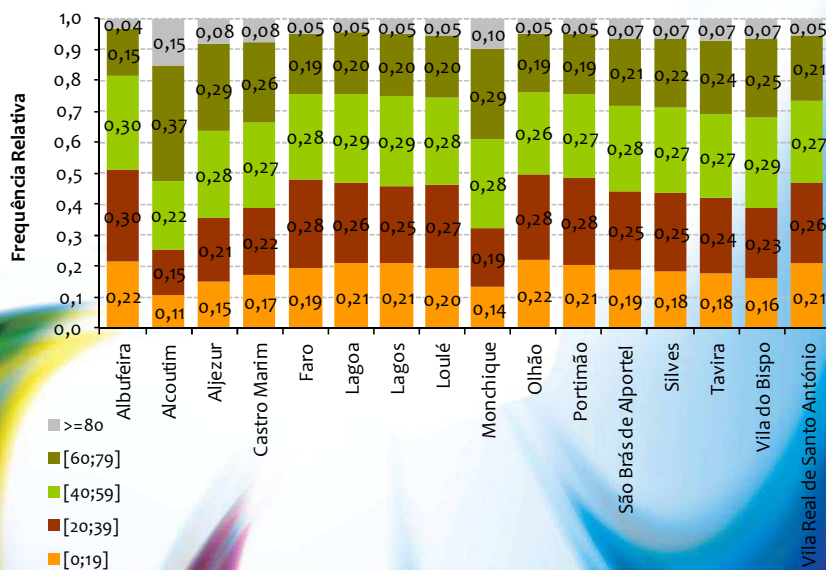


2 – Constrangimentos e Desafios para a Região

Domínio Chave – Crescimento Inclusivo e Capacitação Regional

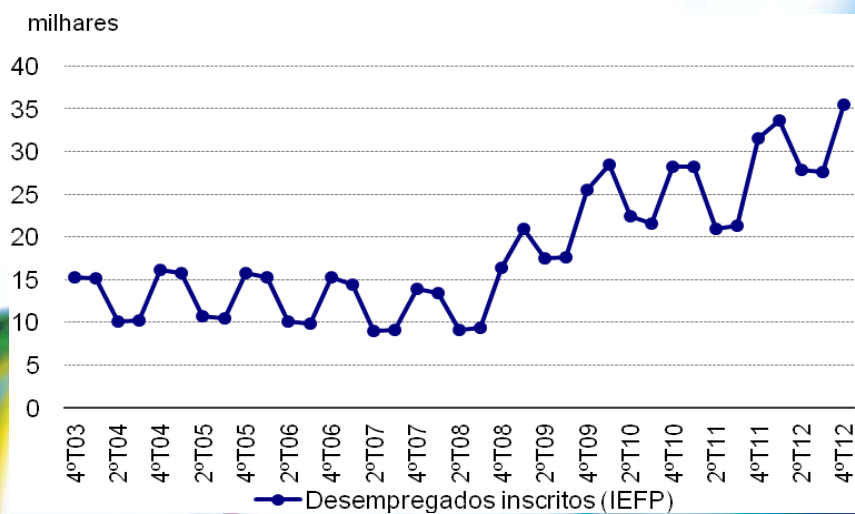
- Aos tradicionais desafios das assimetrias litoral/interior, acrescem agora os desafios colocados pela incapacidade do modelo económico gerar emprego, impondo novas assimetrias entre municípios (mesmo que localizados no litoral), e a criação de novas classes de exclusão (que atingem todas as gerações e os diferentes níveis de capacitação e habitações);
- A este quadro, associa-se uma **enorme fragilidade do seu tecido económico e empresarial** (particularmente dos setores mais dinâmicos), **as dificuldades dos municípios** (que não conseguem desempenhar o seu papel de âncora de dinamização territorial e social) e as naturais consequências deste quadro no contexto do rendimento das famílias;

2 – Constrangimentos e Desafios para a Região



População Residente por grupo etário
(Fonte: INE, 2011)

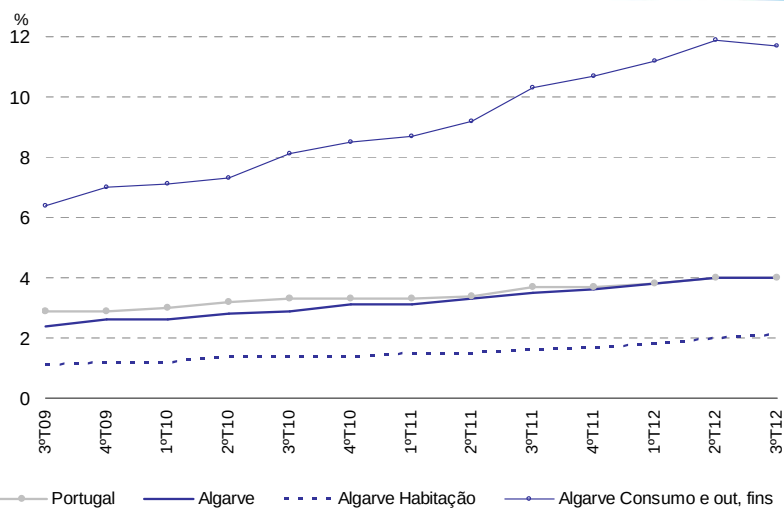
2 – Constrangimentos e Desafios para a Região



Evolução dos inscritos nos Centros de Empleo
(Fonte: IEFP)



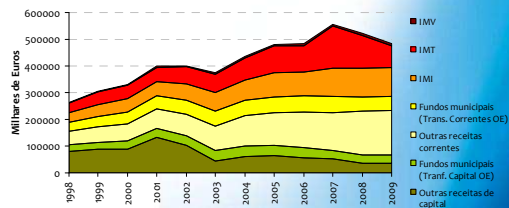
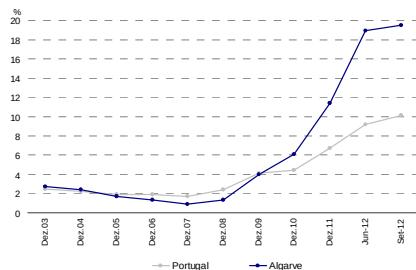
2 – Constrangimentos e Desafios para a Região



Endividamento das famílias
(crédito vencido em percentagem do crédito concedido) (Fonte: INE)



2 – Constrangimentos e Desafios para a Região



Fonte: INE, Anuários Estatísticos de 1999 a 2010

Endividamento das empresas
(crédito vencido em percentagem do crédito concedido)

Dinâmica Anual do Valor Acumulado das Receitas Municipais (Anuários 1999 a 2010)

Entre 2007 e 2011 o Algarve perde 64% do IMT (300 M€)
Portugal perde 44%

2 – Constrangimentos e Desafios para a Região

Este conjunto de constrangimentos vem reforçando a ideia de que a inversão deste cenário e o alinhamento com agendas temáticas e prioridades de uma região competitiva no horizonte 2020 implicam, necessariamente, **maiores volumes de investimentos dirigidos aos setores críticos de sucesso** e a uma intervenção focada no reforço, capacitação e afirmação de uma estrutura de PME's (mais inovadora), mais eficaz na apropriação regional do valor dos recursos endógenos e geradora de emprego.

2 – *Desafios Regionais ao Crescimento Inteligente:*

- Reforço da competitividade, qualidade e atratividade do turismo algarvio
- Dinamização da economia do mar de forma inovadora e sustentável
- Desenvolvimento tecnológico das empresas, em particular nas áreas prioritárias/clusters da RIS
- Inovação e modernização empresarial

2 – *Desafios Regionais ao Crescimento Sustentável:*

- Promoção da eficiência energética
- Melhoria do ambiente urbano
- Otimização dos sistemas de águas e resíduos
- Prevenção de riscos decorrentes de alterações climáticas
- Proteção e qualificação de recursos ambientais
- Promoção do transporte ambientalmente sustentável
- Revitalização do mundo rural de forma a aumentar o contributo das zonas de baixa densidade para a economia regional

2 – *Desafios Regionais ao Crescimento Inclusivo e à Capacitação:*

- Aumento da empregabilidade através da qualificação dos jovens e de atualização de aptidões e competências de ativos
- Promoção do empreendedorismo e da criação de emprego
- Dinamização da economia social
- Incremento das capacidades institucionais e técnicas dos atores públicos regionais

3 – Contributos Regionais

- Reação *Position Paper* da CE
- Reação ao Documento de definição de Política de Cidades
- Primeira proposta de Diagnóstico Preliminar
- Primeira proposta de Instrumentos de Política (alinhamentos de prioridades e eixos)

3 – Contributos Regionais

- Estratégia Regional 2014-2020
- Plano de Ação Regional (base do acordo de parceria)

Documentos específicos (propostas temas):

- RIS3 – Plano Regional de Inovação
- Plano de Ação Energético
- Mobilidade e Acessibilidades
- Política de Cidades
- Territórios da Baixa Densidade
- Inclusão Social e Emprego

Documentos – Em elaboração



3 – Contributos Regionais - Estratégia Regional (Proposta)

Eixo Prioritário	Objetivo Temático	Instrumentos Política Pública
Crescimento Inteligente	OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	IPP 1 – Parque Tecnológico Internacional do Algarve (FEDER+FSE) IPP 2 - Sistema de Incentivos à investigação e inovação - Algarve Inovação e Investigação (AII) (FEDER+FSE)
	OT 3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e dos setores agrícola (para o FEADER), das pescas e da aquicultura (para o FEAMP)	IPP 3- Sistema de Incentivos regional de apoio às PME (< 2M €) (FEDER) IPP 4- Sistema de Incentivos à inovação empresarial (> 2M€) (FEDER) IPP 5 A – Engenharia Financeira para o desenvolvimento empresarial (FEDER) IPP 5 (B) – Engenharia Financeira para apoio do investimento público (FEDER)
	OT 7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	IPP 14- Modo Ligeiro de transporte ferroviário (FC) IPP 15- Valorização dos Portos Comerciais (FC)



3 – Contributos Regionais - *Estratégia Regional (Proposta)*

Eixo Prioritário	Objetivo Temático	Instrumentos Política Pública
Crescimento Sustentável	OT 4 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores	IPP 6- Eficiência Energética (pública + habitação) (FEDER) IPP 7- Mobilidade Urbana Sustentável (FEDER)
	OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	IPP 8- Gestão e Prevenção de Riscos (FC + FEADER)
	OT 6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência dos recursos	IPP 9- Gestão de Resíduos (FC) IPP 10- Ciclo Urbano da água (FC) IPP 11 (A) - Promoção património natural (FEDER e FSE) IPP 11(B) - Promoção património cultural (FEDER) IPP 12- Proteção do ambiente e biodiversidade (FC+FEADER) IPP 13- Regeneração Urbana (FEDER+FC)

3 – Contributos Regionais - *Estratégia Regional (Proposta)*

Eixo Prioritário	Objetivo Temático	Instrumentos Política Pública
Crescimento Inclusivo	OT 8 - Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral	IPP 16 - Formação Inicial (FSE) IPP 17 – Sistema de Incentivos Empreendedorismo e auto emprego (FSE)
	OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza	IPP 18- Equipamentos sociais (FEDER) IPP 19(A)- Revitalização de Comunidades Urbanas e Rurais Cidades (FEDER + FSE) IPP 19 B- Revitalização de Comunidades Urbanas e Rurais - Baixa Densidade (FEDER + FSE + FEADER) IPP 20- Economia Social (FEDER + FSE)
	OT 10 - Investir no ensino, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida	IPP 21- Qualidade do Ensino e Redução e abandono Escolar (FEDER+FSE) IPP 22- Aprendizagem ao longo da vida (FSE)
	OT 11 - Reforçar a capacidade institucional e uma administração pública eficiente	IPP 23- Capacitação e modernização da Administração (FEDER+ FSE)

3 – Contributos Regionais - *Estratégia Regional (Proposta)*

Eixo Prioritário	Objetivo Temático	Instrumentos Política Pública
Crescimento Equilibrado		IPP 24 – Cooperação Territorial Europeia (FEDER) IPP 25- Intervenções Territoriais Integradas IPP 26 – Ações Integradas de Desenvolvimento Urbano Sustentável IPP 27 – Desenvolvimento Local de Base Comunitária IPP 28 – MAR Algarve

4 – Próximos Passos

Documentos:

- Estratégia Regional 2014-2020 (a concluir até Junho 2013)
- Plano de Ação Regional (a concluir até final Junho 2013)
- Instrumentos de Política Pública (a concluir até Julho 2013)
- Estratégia de Especialização Inteligente RIS3 (a concluir até Junho 2013)

Próximos Eventos:

- Conselho Intersectorial (data proposta: 22/3/2013)
- Conselho Regional (data proposta: 22/3/2013)
- Lançamento do Plano de Ação Regional (data proposta: 22/3/2013)

A Algarve

Preparar o Futuro

no horizonte 2014-2020



PORTUGAL
2020

Reunião na AMAL 4/3/2013

NOVO CICLO DE APOIO
AO CRESCIMENTO
ECONÓMICO E AO EMPREGO
PERSPECTIVAS PARA UM NOVO CREN